



O Espozendense

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redacção, no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Gesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero a fulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comup. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi vicado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Associação dos B. Voluntarios

Sobre a antiga questão da casa dos Bombeiros, ainda de posse da guarda fiscal, a direcção desta Associação acaba de enviar ao Ex.º Sr. Ministro das finanças o seguinte officio:

Ill.º e Ex.º Sr. Dr. Oliveira Salazar
Muito digno e illustre Ministro das Finanças.

Pedimos licença a V. Ex.ª para lhe expormos o seguinte caso, dignando-se fazer a devida justiça. Em 1924, esta Associação, comprou com o producto d'uma subscrição publica, um prédio para servir de quartel ao seu corpo activo e guarda do seu material d'incendios. Esse predio estava e continúa ocupado por 5 praças da guarda fiscal, que nelle estão aquarteladas. Desde que o compramos, por varias vezes, temos pedido ás authoridades competentes a sua entrega a esta Associação, sem nada conseguirmos até ao presente. Tem sido tão grande a injustiça praticada com esta modesta associação, que nós não podemos deixar de vir junto de V. Ex.ª pedir providencias, embora reconheçamos que o assunto é insignificante para ser reclamado directamente a V. Ex.ª. Para que V. Ex.ª se digne resolver-o, tomamos a liberdade de lembrar a compra d'uma casa, ou a construção d'um pequeno quartel, sendo o seu custo aproximadamente de 15 contos este e aquela treze.

Os illustres comandantes da guarda fiscal, de Lisboa e Porto, conhecem bem este infeliz assunto, por varias vezes a elles temos recorrido, pedindo a sua solução.

Muito respeitosa e pedimos permissão para dizermos a V. Ex.ª, que não é justo que uma Associação que tantos serviços humanitarios tem prestado, não só a esta terra como nas mais proximas, e tambem nas praias quando ha naufragios de barcos de pesca e navios, se veja ha tantos annos privada de tomar posse da casa que com tanto sacrificio comprou, apenas por es-

tar occupada por 5 praças da guarda fiscal! E creia V. Ex.ª que esta demora muito a tem prejudicado, porque o seu material de incendios, tambem comprado com o producto de muitos donativos particulares, está a guardar, num barracão sem as indispensaveis condições de segurança, barracão que não é nosso, e que o seu proprietario ha muito reclama insistentemente a sua entrega. E dá-se mais a grave circumstancia, de que o pessoal que compõe o seu corpo activo, d'esde ha tempos vem manifestando a esta direcção o seu desamimo, por ha tantos annos, embora reclamando-a, não conseguirmos do Estado a entrega da casa, e dando-nos claros signaes de abandonar o seu logar, se dentro de pouco tempo não se effectivar a entrega da casa que todos ajudaram a comprar.

Por tudo isto, Ex.º Sr. Ministro, que é grave, pois estamos na contingencia de vermos talvez desaparecer uma Associação que tão necessaria é a esta terra, e por ser justissimo o nosso pedido, terminamos, solicitando de V. Ex.ª muito encarecidamente deferimento para a nossa causa, praticando assim um acto da mais elevada justiça para com a nossa modesta agremiação que jamais o esquecerá. Muito agradecidos e desejando a V. Ex.ª a melhor saude, temos a honra de nos subscrevermos com a mais elevada consideração e estima

De V. Ex.ª

M.to A.tos V.res e O.dos

A Direcção:

Alberto Fernandes de Faria,
Filippe C. de Almeida Gomes,
Tito José Evangelista.

Tambem julgamos da maior justiça de ser attendido o que pede esta humanitaria Associação, pois tendo comprado ha annos uma casa para guarda do material de incendios, para servir de quartel e secretaria, não é razoavel que tenha a guardar esse material que tanto custou a comprar, n'um barracão sujeito ás avarias do tempo, e não ter quasi onde se possam fardar os membros do corpo activo, quando são chamados ao cumprimento do seu dever. Ao Ex.º Sr. Ministro das Finanças, e aos illustres comandantes da guarda

fiscal de Lisboa e Porto, pede este jornal, em nome de toda a população d'esta terra que se dignem resolver este velho assumpto, pois a casa referida não pode nem deve por mais tempo continuar em poder da guarda fiscal, visto fazer grande falta á corporação dos Bombeiros, como os proprios illustres comandantes da corporação fiscal o tem reconhecido d'esde ha muito.

UM LIGEIRO INQUÉRITO

Da «Escola Primaria»:

Há uma lenda hindu que diz que «homem que não prevê o Futuro é cego de nascença».

O Professorado Primário—classe intelectual—não é, por certo, a personagem da fabula, porque pressentiu a necessidade da previdência e criou a Lutuosa.

Bendita idéa que nasceu do nada, ganhou corpo e criou ambiente. Ela tem o condão de perpetuar um alto Pensamento Social, ao mesmo tempo que faz a felicidade dos Lares.

A Lutuosa dos Professores Primários é benemérita e santa e seus fins profundamente altruistas. E por isso tem a consistência das muralhas: não ruirá ao sópro intempestivo das clientelas invejosas nem sosobrará no mare-magnum dos despeitos assolapados.

Numa hora feliz os Professores Primários deram vida á Lutuosa com fins profundamente humanos de —post mortem— continuarem a ser uteis á sociedade, porque produzem o Bem estar de suas proles.

Bem dita seja, pois, a Lutuosa porque é Santa e benemérita e traz felicidade aos lares enlutados.

Pôrto, 4-4-929

Manoel Beaventura.

Dr. João de Barros

Pelo Ministerio do Interior, acaba de ser nomeado para substituir o sr. Dr. Ramiro de Barros Lima, sub-inspector de saude, ausente em Africa, o sr. Dr. João de Barros, actual administrador deste concelho e nosso particular amigo.

Os nossos cumprimentos de parabens.

Caminho de Ferro

A' nossa Camara

Um nosso illustre conterraneo e amigo, acaba de nos informar, que estando ha dias com um dos directores do Caminho de Ferro da Povoia, este cavalleiro lhe deu as melhores noticias sobre a construção do caminho de Ferro da Povoia até Fão. Para isso só é preciso que a digna Camara auxilie aquella Companhia a desenravar da repartição do Conselho Superior do Caminho de Ferro—o processo que lá existe ha bastantes mezes sem a devida aprovação. Feita esta, como se fez com o troço Senhora da Hora—Trofa—pode ser um facto para muito breve o inicio d'aquella obra que será na nossa opinião, o inicio de grande progresso para esta infeliz terra, que parece condemnada a não ter quem a proteja—mesmo quando outros por isso se interessem. Aos illustres esposendenses que estão no nosso município, pedimos que não percam esta ocasião de á sua terra prestarem mais este beneficio.

Se para isso for preciso uma viagem a Lisboa, não olhe a Camara a essa despezas, porque as despesas tem a aprovação de todo o povo do concelho, quando ellas revertem como neste caso em beneficio do mesmo concelho.

MISSA

Por alma do sr. João Francisco Pereira, que foi desta vila, terá lugar na proxima segunda-feira, na capela do Hospital desta vila, mandada resar pela enfermeira do mesmo, Candida de Jesus Pereira, pedindo a comparencia das pessoas amigas a este acto.

Sêlos de recibos

A nova tabela do imposto do selo, tem dado lugar a duvidas no respeitante a recibos. Até 10\$00 os recibos não tem selo tendo-o só as quantias superiores aquela.

Por exemplo de 10\$00 a 100\$00 selo de 10; de 100\$01 a 200\$00 selo de 20; de 200\$00 a 300\$00 selo de 30, etc. O papel selado custa 2\$00 a meia folha.

NOVAS PUBLICAÇÕES

DICCIONARIO COROGRAFICO DE PORTUGAL

Está em via de publicação uma importantissima obra subordinada a este titulo e que será lançada ao publico pelo inteligente publicista sr. Americo Costa, de Azurar, Vila do Conde, em tomos de 80 paginas, ao insignificante custo de 5 escudos. Esta obra que será tratada commeticulosidade de todas as cidades, vilas, largos, cabos, castelos, termas, praias, monumentos, minas, montes, serras, estações, ribeiros, rios, matos, etc, será também ilustrada o que lhe dá um alto valor.

A este respeito, diz o sr. R. de Sá Nogueira, que aqui archivamos, para provar o valor do novo *Dicionario Corografico de Portugal*, publicado na *Flór do Tamega*, de Amarante.

«Ha um erro grave em que muitos caem, que consiste em julgarem bastante para a aprendizagem da lingua uma gramática e um dicionario vulgar.

«Quem conhece, os meandros da glotologia, porém, sabe bem que isso não chega, sendo necessario lançar mão de variados outros meios.

• De entre esses meios desejo apontar hoje um, que é dos mais importantes, particularmente para o estudo da toponimia: esse meio e um bom «Dicionario Corografico de Portugal».

• Mas existe, porventura, um dicionario desses? Existe sim, e estamos em vésperas de possuir outro, mais completo, mais pormenorizado e mais actualizado.

• O sr. Americo Costa, de Azurara—Vila do Conde—acabá de publicar o primeiro fasciculo de um trabalho dessa natureza, trabalho monumental, que revela paciencia e meticulosidade, e que está destinado a prestar os mais inestimaveis serviços, não só á filologia, como á historia, a geografia, ao viajante, etc.

• Trabalhadores assim são infelizmente poucos em Portugal. Criticos, sim: esses surgem a cada passo e a cada momento, dando-se o caso notavel de serem eles em regra os incapazes, por qualquer circunstancia, de produzir qualquer obra que seja.

• O sr. Americo Costa é digno da gratidão nacional, pois que vai legar á Nação um trabalho de alto merecimento.

Taxa complementar

Foi prorrogado até 30 de Abril o prazo para a apresentação das declarações para a taxa anual e complementar da contribuição industrial.

Carta de Fão

26-4-1929

A quebrar a monotonia da vida da nossa terra, atingida por uma crise moral notória e difficil de resolver, sem vestígios sociedade e a maior desunião entre os seus homens, uma coisa com originalidade surgiu: O opusculo da autoria do padre Jeronino Gonsalves Chaves (Chaves Cupão), nosso conterraneo e amigo, recentemente saído das máquinas impressoras do jornal «Espozendense».

A tése em referéncia e assim chamada, que tem por titulo *Portos de mar na Costa Norte* e foi impressa em vinte e seis páginas de prosa vigorosa e de actualidade, revela com exatidão o feitio rude e bonacheirão do antigo morador do bairro das Pedreiras, o qual sem pápas na lingua e de cacete em punho vem, uma vez mais, em defesa dos afamados Cavalos da sua querida e linda terra, e desta feita com toda a antiga pericia de temido e invencivel jogador de pau dos seus bons tempos do seminario.

Isolado na sua choupana de rural, vivendo á puritano com a sua pobresa e uns tamancos velhos, descomunais; livre e alodial de natureza porque não vóga nem manda na terra que o viu nascer, o born vélhote, sób a indiferéncia de uns e o desdem de outros, porque o não comprehendemos e não lhe dispensamos a devida estima, vai-nos dando do seu canto obscuro ensinamentos fortes e novos, saídos duma cultura cheia de técnica e do extraordinario apêgo que elle tem ás pédras e ao mar da sua região, bem patentes de résto em cada uma das fólhas sugestivas do formidavel panfleto agóra vindo a lume a propósito do naufragio dos vapores Lagôa e Deister.

Após a leitura dos *Portos de Mar*, em cuja tése o celebre capelão aposentado do Real Mosteiro de Nossa Senhora do Amparo esconjura Leixões, partindo-lhe a respectiva bacia, e refeitos completamente de forçados mergulhos por entre uma série de altas e baixas pedreiras, acudiram ao nosso espirito justificados receios pelos maus tratos que o pobre visionario pôdia ainda padecer na sua terra se por ventura um dia os fados se cumprissem tão rigorosamente como elle os vai presentindo...

Havia de sér proclamado illustre benemerito e teria de receber as cortesias do estilo dos

seus queridos Cavalos e as invejas dos visinhos, dando beija-mão a quem mais tarde lha morderia.

Organisar-se-ia logo o programa manuscrito, por falta de imprensa propria, duma fésta tipicamente local, sujeito a modificações e a massadas, mais ou menos assim:

—Concerto de grafónola manufaturada por Carlos Turra, com discos orfeónicos de Alaio; —manifestação popular pela atual Junta da freguesia, com mensagem feita pelo doutor Evangelista; —sessão de solene má lingua no Club dos Pacatos, sem secretarios; —côpo da boa agua da terra no Club dos Grulhas, obrigado a pasteis da senhora Amalia Clarinha. Note bem; —desafio de futebol por um onse de selecção, sem internacionais de Esposende. Arbitro: Ascanio.Campo: o das Ródas; —Sarau de gala no «Avenida» sób a direcção musical de Sacramento, sem saxo nem violino, elementos dispensaveis; —cortejo com garbosos anginhos fardados de voluntarios...

Não prossigamos. Nesta altura dos festejos, o vélho padre Chaves não resistiria por mais tempo e teria de recolher á solidão da sua choupana de rural, para calçar os seus tremendos tamancos e rir—como o bom Demócrito ria...

Aceite o grande propagandista um abraço em nome da nossa terra pela sua tése de doutoramento sobre portos de mar e cavalos de Fão.

(C. P.)

Passeio ciclista

A acreditada Casa Gigante, da cidade de Viana do Castelo, sita na rua Matheus Barbosa, 22 acaba de organizar para o dia 5 de maio proximo um passeio cyclista á Povoá de Varzim, no qual toma parte mademoiselle Izaurita Vasquez, insinuante e arrojada cyclista de origem castelhana daquela cidade e que pedalará bicycle de fabrico português, calçando calçado «Bristol» de que é representante em Viana o snr. Alexandre Gigante, estimado comerciante.

O carro de apoio é gentilmente cedido e tripulado pelo sr. José Afonso.

Nesta vila e na Povoá preparam aos excursionistas carinhosa recepção. A partida de Viana é ás 5 horas da manhã, da referida Casa Gigante, onde se encontra patente a inscrição, também aberta no Viana Football Club.

A sua passagem aqui desperta grande interesse.

Eскурões

Agóra que chegou o bom tempo, lançamos uma ideia aos donos de camionetes para passageiros:—a organização de excursões, aos domingos, a preços modicos.

Bom sol, uma merenda e alguns escudos para um logar na camionete, e, ala... que a vida são dois dias e é preciso distrair e respirar.

Bem entendido

No proximo mês de Maio va realizarse em Lisboa o Congresso Abolicionista, que demonstrará as vantagens de abolir a prostituição legalizada.

Lourenço Leitão

Para a sua quinta de Caldeas, Amares, partiu hontem com sua ex.ma esposa este nosso velho e sincero amigo, onde conta demorar-se a temporada de verão.

Desastre de

camionete

Na ultima quinta-feira, do lado de tarde, uma camionete de Belinho, chocou-se com um carro de bois, na estrada d'além da Ponte, entre esta vila e Marinhas, ficando os dois veiculos danificados e feridos os bois e seu dono. Os passageiros nada sofreram, a não ser o susto.

S. ROQUE

Nos dias 19 e 20 do proximo mês de Maio, domingo e segunda-feira, terá lugar no pitoresco lugar de Goios, freguezia das Marinhas, a dous passos desta vila, a festividade em honra do milagroso S. Roque que no largo do mesmo nome se venera ha séculos.

A festividade este ano é feita a capricho e revestirá um efeito desusado, tanto nas iluminações, fogos e decorações, como nas musicas que prometem este ano despica-se com os seus novos repertorios adquiridos.

Duas musicas e dous fogueteiros,

As musicas darão entrada nesta vila ás 12 horas do domingo 19, seguindo depois para Goios.

Tudo se prepara para que as festas este ano realcem das passadas.

A linguagem portuguesa que é falada por sessenta milhões de individuos espalhados no orbe, va ter um dicionario oficial, organizado pela Academia das Sciencias.

Será um pequeno dicionario ortopedico ortográfico e semantico do nosso idioma, que deve estar realizado em 1931.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO

No numero 83, 2.^a serie do *Diario do Governo*, vem a nomeação da Ex.ma Snr.a D.^a Maria Emilia Leitão Pinheiro, desta vila, para a interinidade de Capareiros, Viana do Castelo. Os nossos parabens.

QUADROS DA HISTORIA DE PORTUGAL

A casa editora Paulo Guedes, da rua Arco da Bandeira, 76, Lisboa, vae muito em breve lançar no mercado a grande edição dos *Quadros da Historia de Portugal*, cuja 1.^a edição já está ha tempos esgotada.

Estes quadros são em forma de album, divididos em oito ciclos, compreendendo:

A constituição da nacionalidade,

Aljubarrota e sonho das conquistas,

Realização de conquistas, Período de indecisão até 1640,

Período de magnificencia, Período Pombalino,

Tempo dos franceses ao constitucionalismo.

Actualidade.

Para qualquer dessas obras está aberta a assignatura na livraria do Espozendense, rua 1.^o de Dezembro, 7 a 9, onde se encontram expostos ao publico.

Bilhetes para as deramas paroquias

Ha grande quantidade já feitos em magnifico papel e picotados a 1 escudo cada cento, na Typografia Espozendense, Rua Direita, 7 a 9.—**Espozende**

Remetem-se para qualquer ponto os pedidos.

CONTRA OS AÇAMBARCADORES

A Camara Municipal de Viana do Castelo aprovou uma postura repressiva do açambarcamento dos generos de primeira necessidade no Mercado daquela cidade.

Não seria possivel nesta vila e concelho se fazer o mesmo?

Mercado diario

Lembramos á Ex.ma Camara a mudança da hora da abertura do mercado para as 8 horas actuaes, que corresponde ás 7 horas velhas.

E a proposito, voltamos a pedir á mesma Ex.ma Camara, que não consinta no mercado diario, nem no semanal, a entrada de contratadeiras, ou pelo menos que as prohiba de comprar antes de passada uma hora depois que o mesmo é aberto ao publico.

Se o nosso mercado infelizmente não augmenta, ainda pior

é assim, deixando comprar as contratadeiras, o que faz falta aos particulares. Novamente lembramos a quem de direito, que a entrada do publico no mercado dum só vez, isto é, todo o povo á mesma hora, é muito inconveniente; pois tudo deseja comprar ao mesmo tempo.

Parece nos que a Ex.ma Camara poderá solucionar este assumpto de forma que a todos agrade, sem resultar dahi prejuizo para a mesma Camara. Assim o deseja o publico, e nós interpretando esse desejo tambem o pedimos.

CONDE DE AGROLONGO

Na ultima quarta feira, pelas 9 horas, a Irmandade da Misericórdia desta vila, sufragando a alma do grande benemerito Conde de Agrolongo, mandou resar na sua capela, uma missa, tendo comparecido a tão religioso acto as pessoas mais gradas da vila. Deixamos de numerar os nomes das diversas pessoas que compareceram, pois podendo haver omissão de alguma, e não sendo nosso intuito melindrar seja quem fôr, preferimos assim. Lamentamos no entanto, que a classe que mais beneficiada vai ser com o grande e generoso donativo, com que aquele saudoso cavalheiro favoreceu a nossa maior casa de caridade—o hospital—não comparecesse em pezo a assistir aquele acto de profunda fé christã. Mas o povo está assim, e o sentimento da gratidão vai cada vez mais distanciado dos bons habitos do povo português..

?

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações garantidas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

A' falta de uma corporação de Bombeiros

Do *Jornal de Noticias*:

«Nas Taipas um incendio destruiu uma residencia paroquial deixando o abade na miseria.

Os Bombeiros não chegaram a comparecer e nem mesmo o podiam fazer por se encontrarem desorganizados, tendo já tempo de terminar este estado de coisas.»

Finalmente vemos nesta noticia desconsoladora, uma prova evidente, de que os Bombeiros, são indispensaveis. Todos nos devemos precaver de que de um

momento para o outro, esse terrivel inimigo, o fogo, nos pode invadir, destruindo os nossos lares e roubando tudo o que possuímos, na aparição de tão inesperado socorro, que são sempre os obreiros do bem, é o Bombeiro audaz, e valente que nos vem dar alento e esperanca.

E' portanto necessaria a confraternização de todos os filhos desta encantadora terra, e os fundadores da nossa agremiação, que já exerceram logares que nobilitam pessoas de bem, deviam a toda a pressa esquecer todos os rancores e odios antigos, que só amesquinham e depauperam o nosso bem estar.

Sigamos o exemplo dos Faozenses, repelindo desta casa Humanitaria a senhora politica; o que se precisa é, de união entre todos que hoje estão dentro desta instituição e dos que já foram elementos de que muito precisa o seu corpo activo. Bem sei que tudo quanto escrevo são palavras que o vento leva, mesmo porque sou um simples artista que não mereço ser ouvido, nem tão pouco as minhas cronicas são dignas de ser atendidas...

Tudo isso eu sei, mas restame a consolação de pugnar pela terra que me foi berço. Não sei dizer coisas bonitas, só apenas escrevo o que sinto e observo. Este tufão de invejas e odios deve passar rapidamente, deixando por unico rasto o desaparecimento de todas as incompatibilidades, desalento, e consternação, sendo certo que os verdadeiros homens que deviam estar á frente desta corporação cooperando com os dignos membros da direcção, se afastam, parece que enfastiados, talvez pelas ofensas que tem recebido, fazendo-se ha tempos campanhas contra certos membros que foram desta agremiação, pedindo recentemente outros a demissão. A meu ver os Bombeiros nada adiantaram com essas campanhas, pelo contrario prejudicaram-se; é licito, portanto que nos enteabracemos e amorosamente sejamos todos por um, e um por todos.

E tenho dito.

Quintino Martins Ribeiro.

ANUNCIOS**Obras de reconstrução da Igreja Paroquial de Marinhas.**

No dia 28 de Abril realisa-se na Sacristia da Igreja das Marinhas o concurso para adjudicação da 1.^a empreitada das obras de reconstrução da Igreja Paroquial de Marinhas, constante da demolição e recons-

trução da Capela-Mór, capela lateral e arco Cruzeiro, conforme se vê na planta. O projecto geral, pormenores de execução e condições de empreitada acham-se presentes todos os dias das 10 ás 16 horas, na sacristia da Igreja. As propostas serão apresentadas em carta fechada até ás 14 horas do dia 28, horas a que se realiza a sua abertura em presença dos concorrentes, havendo licitação verbal caso haja propostas de importancia egual.

Marinhas 11 de Abril de 1929.

A Comissão.

COMARCA DE ESPOSENDE

Arrematação

1.^a praça

2.^a Publicação.

No dia 5 de Maio proximo, ás 13 horas, á porta do Tribunal desta comarca, hão-de vender-se em hasta publica, pelo maior lance oferecido, varios bens mobiliarios, e os seguintes bens de raiz:

Uma casa torre, sita na Rua de São João, freguesia de Fão, pela quantia de (oito mil escudos) Esc. 8.000\$00.

—Um quintal sito na Rua do Ramalhão, da mesma freguezia, pela quantia de Esc. 423\$00.

Estes bens pertencem á executada Rosália Gomes da Costa Freitas, viuva, da freguezia de Fão e foram penhorados na execução por letra requerida por Róza da Silva Ernida, casada, da mesma freguezia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 20 de Março de 1929.

O Juiz de Direito, Alexandre Amorim.

O escrivão do 2.^o officio, Manoel F. da Costa Lima

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Lêde e divulgai *O Espozendense*, tornando assim conhecida a vossa terra.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega imediata.

DOMINGOS DOS SANTOS MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177— PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantasia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances VENDEM-SE

A Formosa Gabriella, (ou o Filho do Destino), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lgrimas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense*.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição Bicycletes de corrida e de passeio. Vende a prom to pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

—DE—

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel asstetizada com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.


Xarope Peitoral James

Prémio com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Bolim 1895, Amara 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

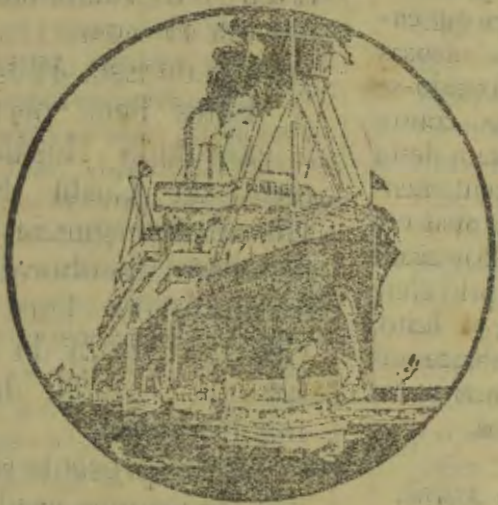
Heróico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.



MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahr de Leixões

DARRO em 15 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA em 12 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

SATURIAS em 4 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARLANZA em 13 de Maio para Rio do Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA em 20 de Maio para Madeira, Pernanbuco, Bahía, Rio de Janeiro, Santos Montovideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.


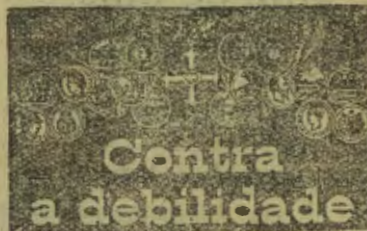
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

CONTRA A DEBILIDADE

Prémio com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1889, Paris, 1889, Bolim, 1895, Amara, 1894, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Farinha Peitoral Ferruginose da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e pre vilgiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Bezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES L'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia